

Irmandades

*Descobrimiento do Brasil* (1937), de Humberto Mauro, também vão ser exibidos durante o evento. A Casa da Ciência fica na Rua Lauro Muller, 3 – Botafogo. Mais informações: (21) 2542-7494 ou [www.fiocruz.br](http://www.fiocruz.br).

**Pará – Belém**

A história e a literatura são temas de dois eventos que reúnem pesquisadores, professores e estudantes na cidade de Belém. Entre os dias 26 e 29 de outubro, historiadores como o italiano Carlo Ginzburg, autor de *O queijo e os vermes*, e Sidney Chalhoub, estudioso de Machado de Assis, além de especialistas na história e na produção literária da Região Amazônica, que falarão sobre as obras de autores como Inglês de Souza e Marques de Carvalho, vão estar no *Simpósio Internacional de História da Amazônia*. No mesmo período, também acontece o *V Encontro da Associação Nacional de História – Núcleo Pará*. Mais informações: [www.anpuh.uepg.br](http://www.anpuh.uepg.br)

**TURISMO HISTÓRICO**

**Cachoeira: desbravando o Recôncavo Baiano**

Atravessando a Ponte D. Pedro II, na margem esquerda do rio Paraguaçu, chegamos a Cachoeira,

cidade que preserva histórias da Bahia de outros tempos. Localizada a cerca de 110km de Salvador, na região do Recôncavo Baiano, a cidade – tombada como monumento nacional desde 1971 – reúne um dos maiores acervos de arquitetura barroca do estado, que só perde para o da capital. No seu centro histórico, aprecie o autêntico estilo colonial presente nas praças, ladeiras e sobrados. Ali, o visitante encontra imponentes construções, como a Santa Casa da Misericórdia, datada de 1723, e a Casa da Câmara e Cadeia, que foi sede do governo da Bahia em 1822, quando se iniciaram as lutas pela independência, e nos anos de 1837 e 1838, durante a revolta da Sabinada. Na igreja de Nossa Senhora da Boa Morte, está a irmandade de mesmo nome, formada apenas por mulheres negras, a maioria com mais de quarenta anos. Entre as primeiras irmãs, estavam mães, mulheres e parentes de escravos fugidos. Todos os anos, no mês de agosto, acontecem os festejos em homenagem ao seu santo de devoção, que ocorrem desde os primórdios do movimento abolicionista. Pelas ruas, as mulheres saem em cortejo, exibindo suas vestes e jóias tradicionais, acompanhadas pelo som de bandas musicais e foguetes. Não deixe de visitar ainda a Fundação Hansen Bahia, que ocupa o prédio que já

GUSTAVO STEPHAN/AGÊNCIA O GLOBO, 25/8/1997



hospedou d. Pedro II, e hoje abriga um acervo de quase 13 mil peças, entre xilogravuras e livros de arte raros, doados pelo artista alemão Karl Heinz Hansen (1915-1978), que adotou a Bahia até mesmo em seu nome. Depois de passear pelo centro, a dica é pegar um barco e seguir o curso do rio Paraguaçu, conhecendo locais como a Bacia de Santiago do Iguape, antiga aldeia de jesuítas, ou o Convento de São Francisco do Paraguaçu, construído em meados do século XVII. Mais informações: (75) 229-6030.

Da igreja de Nossa Senhora da Boa Morte (foto), todos os anos, mulheres negras, exibindo suas jóias e vestes tradicionais, percorrem as ruas da cidade de Cachoeira, Bahia, festejando sua santa de devoção

**PORTAL DE HISTÓRIA**

De artigos sobre a Revolta da Chibata até uma discussão sobre como abordar a história dos índios em sala de aula, passando por notícias sobre descobertas arqueológicas e lançamentos de livros, o portal [www.nethistoria.com](http://www.nethistoria.com) é uma ótima fonte de divulgação e reflexão do conhecimento histórico. Além de publicar artigos e pesquisas de historiadores, estudantes e demais interessados pelo estudo da História, tanto geral como do Brasil, o site conta com seções como a de "Biografias", que destaca a trajetória de personagens históricos marcantes; críticas sobre a produção historiográfica mais recente estão em "Livros". E, no "Fórum", os leitores podem dar sua opinião sobre as seções e os textos publicados.